

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES			CÓDIGO DA FICHA					
			SP	01	--	2012	F20	01
			UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Bairro Abobral / Comunidade quilombola de Abobral
LOCALIDADE	Bairro Abobral / Comunidade quilombola de Abobral
MUNICÍPIO / UF	Eldorado / SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bandeira do Divino Espírito Santo		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☒ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Não há fotos

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A celebração consiste em passar a bandeira do Divino Espírito Santo pela igreja e pelas casas do bairro, arrecadando prendas que serão enviadas para a paróquia de Eldorado. O grupo que leva a bandeira, chamado grupo de foliões, é composto de músicos que vem de Eldorado para fazer a cantoria, e acompanhantes. A chegada da comitiva que leva a bandeira é esperada ansiosamente pelos anfitriões, que depois podem ou não seguir o grupo rumo às demais casas. Os anfitriões servem café, ou um almoço. Se for tarde, servem jantar e eventualmente hospedam o grupo de foliões, para que as visitas continuem no dia seguinte. A bandeira é um objeto sagrado. Quando chega nas casas, os anfitriões a recebem com gestos de louvor e circulam pelos cômodos da casa. Antigamente, o grupo de foliões era formado por:

- ✓ Folião - viola e cantador
- ✓ Auxiliar do folião - só acompanhava
- ✓ 2 foliãozinho - triangulo
- ✓ Tocador de caixa
- ✓ Tocador de cavaquinho

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	--	--	--	--	F20	--
--	----	----	----	----	------------	----

✓ Tocador de rabeca

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS
O bairro do Abobral está localizado próximo ao centro de Eldorado. A comunidade, organizada em associação, obteve certificação do auto-reconhecimento como remanescentes de quilombo pela Fundação Cultural Palmares. Atualmente, a maior parte do bairro Abobral está ocupado por bananais de fazendeiros de fora.

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS
A bandeira passa pela igreja de São Vicente de Paula e circula nas casas dos moradores nas duas margens do rio Ribeira de Iguape.

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO
A bandeira integra espaços dentro do bairro. O deslocamento dos moradores que levam o objeto sagrado para os demais religa as pessoas no território e religa as pessoas entre si.

6. TEMPO

DATA	☒ DATA FIXA: MAIO E JUNHO ☐ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	2 MESES										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
EM 1999 A PASSAGEM DA BANDEIRA VOLTOU A OCORRER EM ABOBRAL E ESTÁ PRESENTE ATÉ HOJE. A INTERRUPÇÃO SE DEU POR VOLTA DOS ANOS 1960. FORAM CERCA DE 30 ANOS SEM A CELEBRAÇÃO.											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	X	X	X

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Os rituais de louvação ao Divino Espírito Santo ocorrem em muitas localidades do Brasil e consistem numa das mais disseminadas festas religiosas do país. No Vale do Ribeira, a passagem da bandeira do Divino é a celebração íntegra mais difundida nos quilombos e se manifesta com pequenas variações locais. Segundo informações de campo, em Abobral, a celebração da bandeira do divino ocorre há pelo menos 65 anos. Contam os velhos - com mais de 60 anos - que seus pais já celebravam quando nasceram.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	--	--	--	--	F20	--
--	----	----	----	----	------------	----

mas ficou um período sem ser realizada. Muitas mudanças ocorreram na celebração nos últimos 40 anos. Os foliões mais antigos faleceram e, sem cantadores para receber e circular com a bandeira, a celebração deixou de ocorrer. Outro fator foi o aumento de igrejas evangélicas no bairro. A celebração ficou parada por cerca de 30 anos em Abobral. Entre os anos de 1999 e 2000, diante da pressão dos moradores, a paróquia de Eldorado voltou a distribuir bandeiras nos bairros e Abobral estava entre eles.

Atualmente, os instrumentos musicais utilizados para acompanhar a bandeira são diferentes dos instrumentos antigos.

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

"ANTES TINHA CORRIDA DA BANDEIRA COM FOLIÃO DE ELDORADO QUE CIRCULAVA EM TODOS OS BAIRROS. ERA TANTA PRENDA QUE PRECISAVA DE CAVALO PRA LEVAR, ERA TUDO DADO EM BUNDÂNCIA. E NA FESTA EM ELDORADO, NÃO ERA NADA VENDIDO, E ERAM AS COISAS DA ROÇA. DEPOIS OS FOLIÕES FORAM SE ACABANDO, FOI PERDENDO A ESSÊNCIA. AS BANDEIRAS FICARAM NA IGREJA PARADA DURANTE UNS 30 ANOS, NÃO SÓ EM ABOBRAL, EM MUITOS BAIRROS. DEPOIS, FAZ UNS 10 OU 12 ANOS, VOLTOU. PORQUE O POVO INSISTIU EM VOLTAR COM A CELEBRAÇÃO"

"QUANDO A BANDEIRA CHEGAVA NA CASA, O FOLIÃO RECOMENDAVA QUE UMA PESSOA SOLTEIRA (HOMEM OU MULHER) PEGASSE A BANDEIRA E SEGURASSE E BANDEIRA ENQUANTO CANTAVAM. TODO MUNDO BEIJA A BANDEIRA"

(Leonila Pricila Da Costa Pontes, Abobral, 2011)

7.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Maio	A bandeira chega no bairro, fica na igreja. Depois começa a circular no bairro, de casa em casa.
Junho	Circulação da andeira no bairro e festa do encontro das bandeiras do divino em Eldorado

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO

- ORGANIZAR A COMITIVA QUE VAI ACOMPANHAR OS FOLIÕES COM A BANDEIRA
- AVISAR OS MORADORES DO BAIRRO QUE A BANDEIRA VAI PASSAR
- OS ANFITRIÕES SE PREPARAM PARA RECEBER A COMITIVA E SERVIR A COMIDA PARA OS FOLIÕES. ALGUMAS PESSOAS PLANEJAM SU ROÇA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO AS FESTIVIDADES DO DIVINO.

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

MORADORES DO BAIRRO QUE RECEBEM A BANDEIRA EM CASA. ALGUNS, MAIS ENVOLVIDOS, ACOMPANHAM OS FOLIÕES

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES

A BANDEIRA É FORNECIDA PELA PARÓQUIA DE ELDORADO. NÃO SOUBERAM INFORMAR SE OS FOLIÕES RECEBEM DINHEIRO PARA ACOMPANHAR A BANDEIRA EM ABOBRAL. DE RESTO, AS INSTALAÇÕES SÃO AS PRÓPRIAS CASAS, ONDE OS ANFITRIÕES FORNECEM ALIMENTOS PARA A COMITIVA QUE CIRCULA COM A BANDEIRA.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

F20

--

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

NÃO HÁ

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

A PRINCIPAL BEBIDA É O CAFÉ. SE A CASA VISITADA FORNECER ALMOÇO, FAZ-SE COMIDA: ARROZ, FEIJÃO, ALGUMA CARNE. ANTIGAMENTE, COSTUMAVA-SE MATAR UM PORCO PARA ALIMENTAR TODO O GRUPO.

SE FOR NO MEIO DA MANHÃ OU DA TARDE SERVEM CAFÉ COM ALGUMA MISTURA, BOLACHAS, BOLOS, MANDIOCA

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Bandeira do Divino. Feita de pano vermelho, com desenho de uma pomba branca no centro. no alto do pequeno mastro da bandeira, há uma pomba branca de madeira e fitas de cetim coloridas.
QUEM PROVÊ	Paróquia de Eldorado
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Possui função simbólica fundamental na celebração, é um objeto sagrado.

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

NÃO HÁ TRAJES ESPECÍFICOS

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	NÃO HÁ DANÇAS. FAZ PARTE DA PERFORMANCE COM ABANDEIRA BEIJAR A POMBA NO ALTO DO MASTRO QUE SEGURA A BANDEIRA E A POMBA PINTADA NO PANO DA BANDEIRA
QUEM EXECUTA	Todos aqueles que participam da celebração e se deparam com a bandeira
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Expressão de respeito e fé.

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES**Canta-se os seguintes versos:**

"O divino espírito santo
Em sua morada vem chegando
Vem pedir a sua oferta
E também uma pousada
E agora se despede
pra voltar no outro ano

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

--

--

--

--

F20

--

E quando o grupo pede para dormir na casa, canta:

"O divino espírito santo
vai chegar em sua morada
vem pedir a sua oferta
e também uma pousada"

8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS

OS ANTIGOS INSTRUMENTOS ERAM A RABECA, VIOLA, DOIS TRIÂNGULOS, CAVAQUINHO E CAIXA. HOJE BATE UM TRIANGULO E AQUELE TAMBOR COMPRIDO (NÃO SOUBE IDENTIFICAR. PELA DESCRIÇÃO, NÃO SE PODE AFIRMAR SE É TIMBA, ATABAQUE, REBOLO OU TANTAN). ALGUMAS VEZES ACOMPANHAM TAMBÉM UMA MEIA LUA E UMA CAIXA.

8.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

NA CASA DOS ANFITRIÕES, DEPOIS QUE A COMITIVA VAI EMBORA, É PRECISO LAVAR A LOUÇA E ARRUMAR A CASA. DEPOIS DE CIRCULAR EM TODAS AS CASAS DA COMUNIDADE, A BANDEIRA VAI PARA A ELDORADO, ONDE SÃO ENTREGUES AS PRENDAS E SE REÚNEM TODAS AS BANDEIRAS QUE PASSARAM PELOS OUTROS BAIRROS RURAIS DO MUNICÍPIO. LÁ OCORRE A CELEBRAÇÃO FINAL DO DIVINO ESPIRITO SANTO, NA PARÓQUIA.

9. PÚBLICO**DESCRIÇÃO**

Quem participa da celebração são os moradores do Bairro de Abobral.

10. BENS ASSOCIADOS**DENOMINAÇÃO****CÓDIGO**

- Igreja São Vicente de Paula
- Modo de Fazer Roça

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	--	--	--	--	F20	--
--	----	----	----	----	------------	----

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
A equipe de elaboração do inventário não acompanhou a celebração do Divino em Abobral.

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	1		
PESQUISADOR(ES)	Leonila Priscila da Costa Pontes, Anna Maria Andrade, Juliana Ferreira		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA ABRIL 2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		